

Volume de serviços continua em declínio no País

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinaram 2,7% no País no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em janeiro de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, o único a registrar acréscimo foi o de transportes e serviços auxiliares (+2,8%). Em contraposição, outros serviços (-8,3%), que inclui atividades imobiliárias e serviços públicos, serviços profissionais e administrativos (-7,0%), além de serviços de informação e comunicação (-2,4%), que estão associados à realização de investimentos, reduziram-se. Serviços prestados às famílias (-1,0%), associado ao consumo, também declinou, conforme especificado na Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aquaviário (+18,7%), armazenagem (+8,2%) e transporte terrestre (+1,5%). Em contraste, transporte aéreo (-18,0%), serviços técnico-profissionais (-11,8%) e serviços audiovisuais (-7,6%) declinaram de forma expressiva nos últimos 12 meses (Tabela 1).

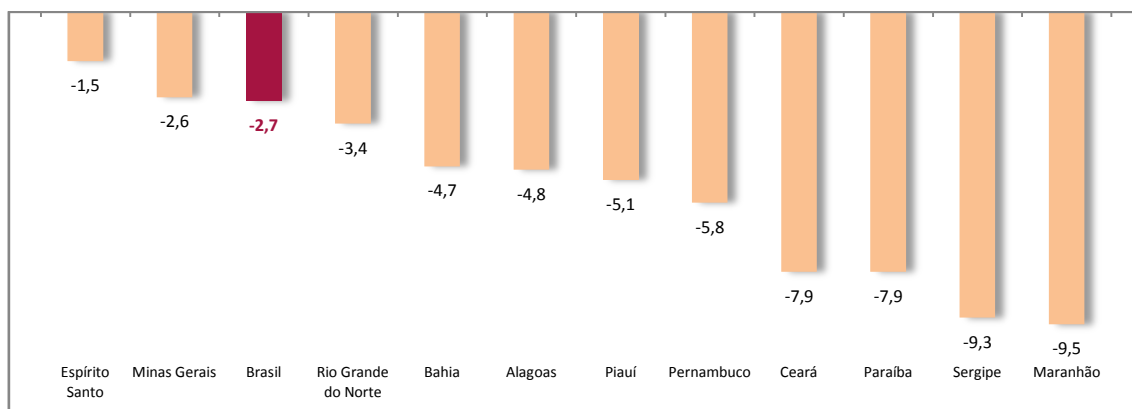
Nessa base de comparação, o volume de serviços reduziu-se em todos os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste: Maranhão (-9,5%), Sergipe (-9,3%), Paraíba (-7,9%), Ceará (-7,9%), Pernambuco (-5,8%), Piauí (-5,1%), Alagoas (-4,8%), Bahia (-4,7%) e Rio Grande do Norte (-3,4%) com desempenho abaixo da variação média nacional (-2,7%), como demonstra o Gráfico 1. Minas Gerais (-2,6%) e Espírito Santo (-1,5%) também apresentaram queda (Gráfico 1).

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, somente serviços prestados às famílias (+10,0%) obteve crescimento nos últimos 12 meses. Outros serviços (-21,2%), serviços profissionais (-10,8%) e serviços de informação e comunicação (-9,1%) apresentaram expressivos declínios.

Em Pernambuco, apenas serviços prestados às famílias cresceu (+10,8%), enquanto que serviços profissionais (-12,4%), transporte (-8,2%) e outros serviços (-7,5%) registraram quedas volumosas. Na Bahia, os serviços de transporte cresceram (+6,7%), ao contrário de serviços profissionais (-20,7%), outros (-8,1%) e serviços de informação e comunicação (-5,5%). Em Minas Gerais, serviços prestados às famílias (+18,4%), outros (+7,8%) e serviços profissionais (+4,5%) expandiram, ante o decréscimo de serviços de informação e comunicação (-11,1%). No Espírito Santo, outros serviços (+17,6%), transporte (+4,0%) e serviços de informação e comunicação (+1,5%) obtiveram desempenho favorável, enquanto serviços prestados às famílias (-8,8%) e serviços profissionais (-6,0%) declinaram, como mostra a Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de serviços no País, apresentará retomada lenta no corrente ano. A expectativa é de que o setor decresça 0,2% em 2018 em consonância, assim, com a retração acumulada de 11,8% nos últimos três anos. É importante registrar que a retomada do setor de serviços dependerá do consumo das famílias e especialmente dos investimentos a serem realizados pelas empresas.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços em 12 meses - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada em 12 meses encerrados em janeiro/2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-1,0	10,0	10,8	-2,6	18,4	-8,8
Serviços de alojamento e alimentação	0,0	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-6,3	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-2,4	-9,1	-6,6	-5,5	-11,1	1,5
(TIC) Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação	-1,3	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-7,6	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,0	-10,8	-12,4	-20,7	4,5	-6,0
Serviços técnico-profissionais	-11,8	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-4,4	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,8	-3,5	-8,2	6,7	-1,4	4,0
Transporte terrestre	1,5	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	18,7	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-18,0	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,2	-	-	-	-	-
Outros serviços	-8,3	-21,2	-7,5	-8,1	7,8	17,6
Total	-2,7	-7,9	-5,8	-4,7	-2,6	-1,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada em 12 meses encerrados em janeiro/2018. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.